

TRÊS ESTRANGEIROS DETIDOS NO ÂMBITO DE UM PLANO DE ATAQUE CONTRA UMA FÁBRICA DE DRONES NA ESLOVÁQUIA

A polícia frustrou um plano de ataque incendiário contra uma fábrica no leste da Eslováquia que produz sistemas não tripulados. Cerca de 70 funcionários poderiam estar no local no momento previsto para o ataque. O Departamento de Combate ao Crime Organizado indiciou três cidadãos estrangeiros e apreendeu uma mistura incendiária, equipamento técnico, bem como um plano do ataque. Dois suspeitos foram presos na Eslováquia e o terceiro na Alemanha. A investigação continua.

(Rádio Eslováquia Internacional, 26-08-2026)

OPERAÇÃO HÍBRIDA IRANIANA ESTARIA EM ANDAMENTO NA BULGÁRIA, SEGUNDO O MINISTRO DA DEFESA

“O Irã realizou uma operação híbrida, infelizmente com a ajuda de políticos búlgaros. Essa operação híbrida infelizmente continuará”, disse, sem dar detalhes, o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov, na Assembleia Nacional, em resposta a uma pergunta sobre os últimos relatórios de inteligência a respeito de uma eventual ameaça iraniana e se os aviões-tanque militares americanos deixaram a base de Bezmer porque a Bulgária não garantiu a segurança deles. O ministro afirmou que os aviões americanos deixaram a base de acordo com planos estabelecidos com antecedência, dos quais a parte búlgara foi informada. Em 19 de agosto, o jornal britânico *The Financial Times* publicou um artigo afirmando que o Exército iraniano está estudando planos de ataques contra ativos militares americanos na Europa, inclusive na Bulgária, onde estão desdobrados aviões militares americanos que reabastecem em voo aeronaves que participam dos ataques contra o Irã, relembra a BTA.

(Rádio Bulgária, 25-08-2026)

CIBERATAQUES CONTRA EMPRESAS ALEMÃS SERIAM ORQUESTRADOS POR SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ESTRANGEIROS

As empresas alemãs são, cada vez mais, alvo de ataques orquestrados por serviços de inteligência estrangeiros. Uma em cada três empresas privadas na Alemanha foi atacada ao longo do último ano, de acordo com um novo estudo. Esses ciberataques são atribuídos em partes iguais à China e à Rússia. Embora esse fenômeno esteja avançando, os criminosos em gangues organizadas continuam sendo os principais responsáveis por roubos de dados, espionagem industrial e sabotagem.

(Deutsche Welle, 26-08-2026)

TERRORISMO

NO MALI, CERCA DE 20 MILITARES TERIAM SIDO LIBERTADOS POR REBELDES EM TROCA DE OITO COMBATENTES

Foram libertados ontem de cerca de 20 soldados malineses que estavam detidos pelos rebeldes tuaregues há mais de três anos, em alguns casos. É o que afirmou a *AFP*, segundo fontes de segurança malinesas. A notícia foi confirmada pela rebelião da Frente de Libertação do Azawad. Em troca, oito pessoas foram libertadas por Bamaco. Oito civis, segundo os rebeldes; oito combatentes rebeldes, segundo uma fonte próxima à junta.

(Rádio Vaticano, 24-08-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

INTELIGÊNCIA DE SEUL NÃO TERIA DETECTADO NENHUM NOVO ENVIO DE MILITARES NORTE-COREANOS PARA A RÚSSIA

Nenhum sinal de um novo envio de soldados norte-coreanos para a Rússia foi detectado, apesar dos preparativos para tal operação. Foi o que informou ontem Yoo Yong-won, parlamentar do Partido do Poder

do Povo (PPP), citando um relatório da Agência de Inteligência de Defesa (DIA). Para recordar, em 11 de agosto, o presidente ucraniano mencionou que Pyongyang poderia mobilizar 30.000 homens adicionais junto a Moscou. Uma possibilidade rejeitada por Kim Yo-jong, diretora do Departamento de Assuntos Gerais do Partido dos Trabalhadores, em 19 de agosto. Segundo a DIA, desde outubro de 2024, o regime norte-coreano teria enviado mais de 16.000 militares, 15 milhões de projéteis de artilharia e mísseis balísticos de curto alcance para a Rússia. É provável, inclusive, que estes últimos sejam fortemente aprimorados graças aos dados coletados durante os combates russo-ucranianos e ao apoio tecnológico de Moscou. O relatório também revelou o estágio de avanço tecnológico dos armamentos norte-coreanos. Mísseis balísticos táticos da série Hwasong-11, capazes de atingir a Coreia do Sul, e lançadores múltiplos de mísseis de grande porte de 600 mm serão implantados muito em breve nas unidades de linha de frente. Quanto aos mísseis balísticos intercontinentais (ICBM), a validação de suas tecnologias-chave, como a reentrada atmosférica da ogiva, continua insuficiente. As plataformas de mísseis balísticos lançados por submarinos (SLBM), especialmente os submarinos nucleares de ataque tático, também levarão certo tempo até estarem realmente operacionais.

(KBS World Radio, 24-08-2026)

EM MOSCOU, DIRETOR DA CIA TERIA ALERTADO CONTRA QUALQUER ATAQUE A MEMBRO DA OTAN, DIZ MÍDIA AMERICANA

Sabe-se um pouco mais sobre a visita de terça-feira a Moscou do diretor da CIA. Segundo vários veículos da mídia americana, o *Wall Street Journal* e a CBS, John Ratcliffe quis alertar a Rússia contra qualquer ataque visando um ou mais membros da OTAN. A imprensa americana considera que Washington avalia que Moscou poderia buscar testar a Aliança Atlântica. Donald Trump não confirmou ontem; ele afirmou que o deslocamento do chefe de seus serviços de inteligência foi uma rotina em partes, que tinha como objetivo falar sobre a guerra na Ucrânia.

(Rádio Vaticano, 27-08-2026)

Vários veículos da mídia americana afirmam que o diretor da CIA, John Ratcliffe, viajou a Moscou. Essa informação foi veiculada na terça-feira, citando autoridades do governo americano e outras fontes. A visita de Ratcliffe tornou-se pública após a divulgação de informações de que um avião de transporte da Força Aérea dos EUA teria sido visto em Moscou. O objetivo da visita e a identidade das pessoas encontradas permanecem desconhecidos. No entanto, o *Wall Street Journal* citou a opinião de um ex-alto funcionário de que Ratcliffe poderia ter alertado a Rússia, com base em análises dos serviços de inteligência americanos, contra um ataque limitado à OTAN nos próximos anos. O relatório indica que a situação relativa ao Irã também pode ter sido abordada. O governo do presidente americano Donald Trump já havia anunciado visitas do diretor da CIA a países em conflito com os EUA, como Cuba e Venezuela. Mas nem a Casa Branca nem a CIA fizeram comentários desta vez.

(Rádio Japão Internacional, 27-08-2026)

VISITA À RÚSSIA DO DIRETOR DA CIA FOI CONFIRMADA PELO DIRETOR DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA RUSSOS

O diretor do SVR, o serviço de inteligência exterior russo, reconheceu ter se encontrado em Moscou com seu homólogo da CIA. Ele qualificou o encontro como “*banal*”. Sergei Naryshkin abordou na quinta-feira diante da imprensa as informações de que o diretor da CIA, John Ratcliffe, havia viajado à capital russa. Naryshkin explicou que os encontros entre os chefes dos serviços de inteligência, seja pessoalmente ou *online*, fazem parte do seu trabalho. Ele destacou que a reunião com Ratcliffe foi apenas uma simples “*reunião de trabalho*”. Citando fontes próximas ao assunto, o site de notícias americano *Politico* informou que o diretor da CIA havia pedido aos oficiais russos em Moscou para “*não exacerbarem as tensões com os aliados americanos da OTAN*”, em particular os Estados bálticos Estônia, Letônia e Lituânia. Reagindo a artigos semelhantes publicados por outros veículos sobre a viagem de Ratcliffe a Moscou, o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov, qualificou tais informações como “*rumores alarmistas*”. Ele explicou aos jornalistas na quinta-feira que essas informações não refletiam de forma alguma a realidade nem as intenções da Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 28-08-2026)

INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELA INTELIGÊNCIA AMERICANA NO ORIENTE MÉDIO TERIAM SIDO MUITO DANIFICADAS PELO IRÃ

Os ataques iranianos de mísseis e drones causaram bilhões de dólares em “*danos sem precedentes*” às instalações de inteligência e aos equipamentos de vigilância americanos no Oriente Médio, informou a *NBC News*, citando quatro fontes a par do assunto. Os ataques danificaram edifícios, sistemas de radar e equipamentos de coleta de inteligência utilizados pela CIA e por outras agências de inteligência americanas. A dimensão das destruições seria superior à sofrida até agora pelos serviços de inteligência americanos. Segundo as fontes, os ataques visaram vários locais e equipamentos compartilhados pelas agências de inteligência e pelo Exército americano, levando o Congresso dos EUA a liberar fundos de emergência específicos para a sua reconstrução e substituição. Entre os locais ligados à inteligência atingidos durante o conflito estão uma estação da CIA em Riad, uma instalação no leste do Iraque, bem como instalações sensíveis de radar e vigilância distribuídas pela região, segundo autoridades americanas e do Golfo. Durante a primeira fase do confronto, os ataques iranianos visaram sistematicamente as redes de radares de defesa aérea americanas. Imagens de satélite e elementos visuais mostraram a destruição ou os danos infligidos a sistemas avançados, incluindo um radar AN/TPY-2 na Jordânia e um radar de varredura eletrônica AN/FPS-132 no Catar, bem como a instalações localizadas nos Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Kuwait e Arábia Saudita. A gravidade dos danos gerou questionamentos urgentes no Exército e nos serviços de inteligência americanos sobre a capacidade de Washington de proteger seus ativos estratégicos na região. Os ataques também sobrecarregaram fortemente os estoques americanos de defesa aérea. Um relatório publicado em julho pelo *Center for Strategic and International Studies* (CSIS) estima que, entre fevereiro e julho, cerca de 65% dos mísseis interceptadores Patriot americanos foram utilizados, enquanto o estoque de mísseis interceptadores balísticos THAAD diminuiu pelo menos 38% em comparação ao seu nível pré-guerra. As tensões regionais se agravaram fortemente depois que os EUA e Israel lançaram ataques conjuntos contra o Irã em fevereiro, levando Teerã a retaliar contra bases militares e instalações de inteligência americanas localizadas nos países anfitriões do Golfo. Embora o Irã e os EUA tenham assinado em meados de junho, sob mediação paquistanesa, um memorando de entendimento visando encerrar as hostilidades, a sua implementação está paralisada devido a divergências persistentes sobre as suas modalidades e sobre a navegação marítima no estratégico Estreito de Ormuz.

(A Voz da Turquia, 27-08-2026)

RÚSSIA USARIA “AGENTES DESCARTÁVEIS” PARA COMETER SABOTAGENS NA EUROPA, SEGUNDO A INTELIGÊNCIA TCHECA

O Serviço de Inteligência e Segurança (BIS) publicou, nesta quinta-feira, seu relatório anual, um documento relativo a 2025 no qual, sem surpresa, a Rússia permanece no centro de suas preocupações. A contraespionagem tcheca estima, notadamente, que o risco de uso de “*agentes descartáveis*” para realizar atos de sabotagem orquestrados a partir da Rússia persiste no país. Essa ameaça afeta principalmente os atores envolvidos na produção ou distribuição de ajuda destinada à Ucrânia. Ainda segundo as conclusões do BIS, as autoridades russas adaptam a intensidade dessas operações de sabotagem visando pressionar os Estados europeus de acordo com a evolução da situação no campo de batalha na Ucrânia e no cenário político internacional. Embora o número de atos organizados a partir da Rússia tenha diminuído durante o primeiro semestre do ano passado, a tendência voltou a subir no segundo semestre. Por meio dessas atividades, a Rússia se esforça para semear nervosismo e medo, mas também para impor no debate público a ideia de que, no plano econômico e de segurança, apoiar a Ucrânia não é vantajoso, escreve ainda o BIS. O GRU, o serviço de inteligência militar russo, seria o ator principal nesse contexto. De forma mais global, pode-se ler no documento, diversas organizações e estruturas tchecas, principalmente diplomáticas, também foram alvo de ciberataques realizados por atores ligados à China, enquanto *hackers* associados à Rússia também estiveram ativos. O risco de ameaça terrorista sobre a República Tcheca, contudo, permaneceu baixo, e a cena de extrema-direita tcheca tampouco constitui um risco.

(Rádio Praga Internacional, 27-08-2026)

MILITAR

MOSCOU TERIA CONDIÇÕES DE FABRICAR 1.300 MÍSSEIS BALÍSTICOS POR ANO, SEGUNDO ZELENSKY

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky expressou preocupação com a capacidade da Rússia de fabricar mísseis, afirmando que Moscou poderia produzir até 1.300 projéteis balísticos por ano. Ele fez essa declaração em uma mensagem publicada domingo nas redes sociais, adicionando que a Rússia possui atualmente entre 600 e 630 mísseis balísticos. Zelensky declarou que a Ucrânia trabalha para enfraquecer a indústria militar russa. Ele destacou que seu país realiza ataques contra instalações militares e adota outras medidas para perturbar os esforços de Moscou visando aumentar sua capacidade de produção de mísseis. Adicionou que a Ucrânia deseja obter 300 mísseis para os sistemas de defesa aérea Patriot, a fim de se proteger contra ataques às usinas elétricas e outros alvos durante o inverno. O presidente apelou à comunidade internacional para fornecer à Ucrânia mísseis interceptadores. Declarou: *“Gostaria de pensar que podemos encontrar uma forma de acessar um pequeno percentual dos estoques americanos, cerca de 5% a 10%.”*

(Rádio Japão Internacional, 24-08-2026)

RETOMADA DOS VOOS DOS HELICÓPTEROS TCHECOS VIPER E VENOM

Os helicópteros Viper do Exército tcheco estão novamente operacionais na Polônia. As aeronaves retomaram suas operações após a queda, em julho, de um helicóptero militar Venom na Morávia. O Exército havia suspenso o uso de todos os seus helicópteros da plataforma H-1. Uma militar morreu no acidente e outros quatro soldados ficaram feridos. Os helicópteros retomam agora suas atividades após a conclusão de inspeções técnicas extraordinárias, implementação de medidas organizacionais e treinamento complementar das tripulações, informou o Exército na semana passada. *“Nossos helicópteros AH-1Z Viper na Polônia estão novamente em alerta após cumprirem todas as condições exigidas. Estamos prontos para cumprir nossas missões de proteção do espaço aéreo do flanco oriental da Aliança”*, indicou o Exército tcheco nesta segunda-feira. Questionado pela ČTK, seu porta-voz precisou que esse retorno ao serviço concernia, por enquanto, apenas à Polônia. Segundo as informações previamente comunicadas pelo Exército, os helicópteros estacionados na base de Náměšť nad Oslavou, na região de Třebíč, poderão retomar suas atividades meados desta semana.

(Rádio Praga Internacional, 24-08-2026)

Os helicópteros Viper e Venom retomaram suas atividades aéreas a partir da base de Náměšť nad Oslavou, indicou na quarta-feira à agência ČTK o porta-voz do Exército tcheco. Desde segunda-feira, o Exército havia anunciado a retomada das operações dos helicópteros tchecos da plataforma H-1 desdobrados na Polônia. As aeronaves retornam ao serviço após o acidente do mês passado com um helicóptero militar Venom nessa base de Náměšť nad Oslavou. O Exército havia então suspenso os voos de todos os seus helicópteros da plataforma H-1. A militar Kateřina Steinochrová morreu no acidente e outros quatro soldados ficaram feridos. O Exército anunciou na semana passada que os helicópteros retomariam suas atividades após a conclusão de inspeções técnicas extraordinárias, a implementação de medidas organizacionais e o treinamento complementar das tripulações. O helicóptero de fabricação americana, com cinco militares a bordo, caiu durante o pouso, quando retornava de um voo de treinamento de rotina. Segundo as informações disponíveis até o momento, a aeronave caiu de uma altura de cerca de 50 metros. A polícia militar investiga o acidente sob a suspeita de perigo a terceiros por negligência, um delito punível, segundo o Código Penal tcheco, com pena de até 10 anos de prisão.

(Rádio Praga Internacional, 26-08-2026)

EM SÓFIA, UM PODEROSO BLOQUEADOR DE GPS FOI DESCOBERTO PELOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA BÚLGAROS

“Houve interferências nos sinais de GPS no território de Sófia, inclusive no aeroporto e para aeronaves sobrevoando a cidade, mas isso não teve nenhum impacto na segurança”, declarou o ministro dos Transportes, Georgi Peev, no canal bTV, comentando a informação da Agência de Estado para a Segurança Nacional sobre um poderoso bloqueador de GPS que foi neutralizado no bairro Dragalevtsi. *“Os serviços de segurança*

reagiram adequadamente às interferências na navegação por GPS”, acrescentou o ministro, detalhando que mais de 1,2 milhão de aviões sobrevoam o território búlgaro todos os anos. Houve problemas com os sinais de GPS dos aviões decolando e pousando no aeroporto de Sófia, confirmou na RNB o piloto profissional e jornalista de aviação Aleksandar Bogoyavlenski. “Um bloqueio constante como esse, durando vários dias, nunca havia acontecido até agora. Em geral, é no litoral do Mar Negro que tais problemas ocorrem”, indicou o piloto.

(Rádio Bulgária, 24-08-2026)

A investigação sobre o bloqueador de GPS descoberto em Sófia continua, informa o Ministério do Interior. Agentes da diretoria de Sófia do Ministério do Interior apreenderam um veículo todo-terreno equipado com um sistema profissional de bloqueio de sinais em relação ao caso do bloqueador de GPS descoberto no bairro Dragalevtzi, em Sófia. O veículo está vinculado aos proprietários dos imóveis alvos de busca e apreensão nesse bairro da capital. Além disso, durante buscas em diversos endereços, foram apreendidos equipamentos técnicos e gravadores, computadores, armas e munições. Numerosas testemunhas foram interrogadas. O Ministério Público de Sófia abriu um inquérito criminal.

(Rádio Bulgária, 25-08-2026)

NA BULGÁRIA, OS AVIÕES-TANQUE AMERICANOS TERIAM DEIXADO A BASE DE BEZMER

Os aviões-tanque militares americanos que haviam sido desdobrados na base de Bezmer deixaram a Bulgária, anunciou o ministro da Defesa Dimitar Stoyanov, sem especificar se trata de uma partida temporária ou permanente. No final de julho, a Assembleia havia permitido aos EUA desdobrarem essas aeronaves na base de Bezmer, e o primeiro-ministro Rumen Radev garantiu que elas não participariam diretamente da guerra dos EUA e Israel contra o Irã. “Durante o desdobramento dos aviões americanos em Bezmer, nenhum deles realizou voo em direção ao sul”, especificou Stoyanov. Por sua vez, a presidente Iliyana Yotova declarou não ver razão para convocar uma reunião do Conselho Consultivo de Segurança Nacional e que a missão dos aviões americanos havia terminado. A partida dos aviões americanos ocorre poucos dias após a publicação de um artigo no jornal britânico *The Financial Times* afirmando que o Exército iraniano estuda planos de ataques contra ativos militares americanos na Europa, incluindo na Bulgária, onde estão desdobrados aviões americanos que reabastecem em voo aeronaves participantes dos ataques contra o Irã.

(Rádio Bulgária, 24-08-2026)

TEERÃ AMEAÇA ATINGIR PONTOS VITAIS DE ENERGIA E INTERESSES VITAIS DOS EUA

Em 24 de agosto, o Irã condenou veementemente a imposição de novas sanções americanas contra o país. Se os EUA levarem adiante suas ameaças contra a infraestrutura iraniana, Teerã retaliará atingindo diretamente os pontos vitais de energia e os interesses vitais de Washington. A declaração foi feita pelo porta-voz do Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC), Hossein Mohebbi, e transmitida pela televisão estatal iraniana. Ele também afirmou que o Irã continua a produzir mísseis inteligentes e guiados capazes de atingir os EUA, contradizendo as declarações americanas de que o arsenal iraniano estaria esgotado. O ministro da Economia iraniano, Ali Madanizadeh, por sua vez, declarou que a tentativa americana de impor novas sanções ao Irã está fadada ao fracasso. O Irã elaborou há dois anos um plano para conter essas sanções, e Teerã infligirá a Washington um novo fracasso fragoroso, garantiu ele.

(A Voz do Vietnã, 25-08-2026)

NA ALEMANHA, UM TERCEIRO DRONE TERIA SIDO ENCONTRADO PRÓXIMO AO AEROPORTO DE LEIPZIG-HALLE

Segundo informações de diversos veículos da imprensa alemã, os investigadores estimam agora que ao menos três drones estiveram envolvidos no que é considerado um ataque grave contra uma infraestrutura estratégica. Dez dias após os fatos, um terceiro drone foi encontrado em um campo localizado a oeste do aeroporto. O chanceler Friedrich Merz garantiu na terça-feira que o governo identificará em breve os autores do ataque ocorrido em 4 de agosto. “Eles pagarão o preço”, declarou ele antes de uma reunião governamental em Brandemburgo. Segundo os investigadores, um drone carregado de explosivos teria sido deliberadamente dirigido contra um avião cargueiro ucraniano no aeroporto de Leipzig-Halle. Merz

considera que esse incidente demonstra que a Alemanha enfrenta cada vez mais ataques híbridos. Ele também anunciou um fortalecimento das capacidades de defesa do país, notadamente com a criação de um centro de combate a drones em Magdeburgo. Em 4 de agosto, um primeiro drone carregado com explosivos militares foi descoberto na zona de segurança do terminal de carga do aeroporto. Vários aviões cargueiros ucranianos encontravam-se nas proximidades na ocasião. Leipzig-Halle é utilizado, entre outras coisas, para o trânsito de certas ajudas militares destinadas à Ucrânia. Os investigadores também suspeitam da intervenção de um segundo aparelho. Um drone poderia ter colidido com um avião de transporte da DHL perto da cerca do aeroporto. A tripulação teria avistado um objeto de cerca de 30 cm alguns segundos antes do impacto. Danos constatados na empenagem do aparelho reforçam essa hipótese. Nenhum detrito desse drone foi encontrado, com os especialistas estimando que ele possa ter sido sugado pelas turbinas e pulverizado. A descoberta do terceiro drone levanta novas preocupações. Segundo as primeiras análises, ele me continha cerca de 50 gramas de hexogênio, um explosivo militar particularmente poderoso. Os investigadores também encontraram ao norte do aeroporto pistas que podem estar ligadas à pilotagem dos aparelhos, incluindo uma antena fixada em uma árvore e vestígios de DNA. A identidade dos autores permanece desconhecida. No entanto, segundo várias fontes de segurança citadas pela imprensa alemã, os serviços de inteligência russos são suspeitos de participarem da preparação da operação. Moscou nega qualquer envolvimento. O ministro do Interior alemão, Alexander Dobrindt, mencionou a pista russa sem acusar diretamente o Kremlin. Ele declarou que as circunstâncias tornam as suspeitas plausíveis, ressaltando a dificuldade de apresentar provas formais.

(Deutsche Welle, 25-08-2026)

EXERCÍCIOS MULTINACIONAIS FREEDOM EDGE 2026 DEVEM COMEÇAR EM 7 DE SETEMBRO

A Coreia do Sul, os EUA e o Japão realizarão os exercícios militares multidomínio Freedom Edge 2026, de 7 a 11 de setembro, nas águas internacionais ao leste e ao sul da ilha de Jeju. Segundo o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) esta manhã, essas manobras anuais de caráter defensivo visam responder às ameaças nucleares e balísticas norte-coreanas e preservar a paz e a estabilidade na região. Os exercícios Freedom Edge resultam de um acordo firmado durante a cúpula trilateral de Camp David, nos EUA, em 2023. Eles foram organizados em junho e novembro de 2024, e depois em setembro de 2025, nas águas próximas à península coreana. Este ano, ocorrem após a forte redução dos exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield realizados este mês, em um contexto no qual Washington busca retomar o diálogo com Pyongyang. Além disso, um porta-aviões americano pode não participar do exercício, tendo em vista o re-dobramento para o Oriente Médio do porta-aviões nuclear USS *George Washington*, estacionado no Japão.

(KBS World Radio, 28-08-2026)

AVIÕES MILITARES RUSSOS DETECTADOS DENTRO DA ZONA DE IDENTIFICAÇÃO DE DEFESA AÉREA SUL-COREANA

O Exército sul-coreano enviou caças ontem após a entrada de vários aparelhos militares russos na Zona de Identificação de Defesa Aérea sul-coreana (KADIZ). Segundo o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS), nenhuma violação do espaço aéreo do país foi constatada. Os aparelhos sobrevoaram o Mar do Leste do sudeste ao noroeste, nas proximidades das ilhas de Ulleungdo e Dokdo. O JCS especificou que os detectou antes de sua entrada na zona e enviou caças para tomar as medidas táticas necessárias para enfrentar qualquer eventualidade. Em junho passado, cerca de 10 bombardeiros e caças chineses e russos já haviam penetrado sucessivamente na KADIZ durante cerca de quatro horas, no âmbito de um exercício aéreo conjunto. O Ministério da Defesa protestou veementemente junto aos aliados de defesa chinês e russo em serviço em Seul e pediu para evitar qualquer reincidência. Como lembrete, uma Zona de Identificação de Defesa Aérea (ADIZ) é uma zona de amortecimento situada além do espaço aéreo de um Estado, destinada a permitir a identificação precoce de aeronaves que se aproximam. Segundo as práticas internacionais, os aviões militares devem notificar o país em questão antes de nela penetrar, embora isso não seja obrigatório.

(KBS World Radio, 26-08-2026)

FRACASSO DO PRIMEIRO TESTE NO MAR DO DRONE KAMIKAZE SUL-COREANO

Durante um primeiro teste operacional no mar, na terça-feira, dois drones suicidas do Exército sul-coreano caíram na água logo após a decolagem. O teste consistia em lançar uma aeronave de porte médio, desenvolvida pela Agência para o Desenvolvimento da Defesa (ADD), a bordo do navio de transporte anfíbio ROKS *Marado*, uma embarcação de 14.500 toneladas. Seu objetivo era atingir um alvo naval sem piloto situado a dois quilômetros, a partir de uma rampa instalada no convés de voo do navio. Segundo a ADD, a falha pode ter sido causada por um problema de alinhamento entre o drone e a rampa de lançamento, ligado às condições do mar. O aparelho havia passado com sucesso por cerca de 30 testes em solo, mas a bordo do navio, leves vibrações podem ter perturbado as condições necessárias para o seu lançamento adequado. Os drones suicidas fazem parte dos projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias-chave lançados pela ADD em 2024. Com o projeto devendo ser concluído no próximo mês, a Marinha esperava aproveitar esse teste para verificar sua capacidade de operar no mar.

(KBS World Radio, 27-08-2026)

OS MIG-29 SÃO JULGADOS INDISPENSÁVEIS PARA A PROTEÇÃO DO ESPAÇO AÉREO BÚLGARO

“A situação no âmbito das forças aéreas é complexa e, neste estágio, o único recurso é o MiG-29, por mais desagradável que isso possa ser para alguns”, declarou o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov, durante uma audiência na comissão parlamentar de Defesa. Ele adicionou que, para ele, pouco importa se as aeronaves atribuídas ao policiamento do ar são MiG-29 ou F-16. Segundo o ministro, a Bulgária não tem meios de obter F-16 usados. *“Esta manhã, recebi uma carta da Saab, fabricante do caça Gripen, que também indica não ser possível nos fornecer aeronaves usadas”,* especificou. Segundo ele, a única solução consiste agora em adquirir peças de reposição para os MiG-29 junto à Polônia, mas Varsóvia ainda não respondeu. Stoyanov destacou que, em caso de problema com os MiG-29 atualmente disponíveis, a Bulgária contaria apenas com oito F-16, número insuficiente para assegurar o policiamento do ar. O Ministério da Defesa fará todo o possível para adquirir peças para os aviões russos junto à Polônia, Hungria ou outro país que não seja objeto de restrições. *“O objetivo é que a Bulgária seja capaz de assegurar por si própria a proteção do seu espaço aéreo como uma aliada confiável, já que declaramos que um certo número de aviões seria mantido em estado de alerta operacional”,* concluiu ele.

(Rádio Bulgária, 27-08-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

EMPRESA TCHECA É DESIGNADA PRIMEIRO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS PARA OS BLACK HAWK NA UE

A Sikorsky, subsidiária da Lockheed Martin, escolheu a empresa tcheca Česká letecká servisní (ČLS) como o primeiro centro de distribuição autorizado de peças de reposição para os helicópteros Black Hawk na União Europeia. Mais de 150 aeronaves estão atualmente em serviço na UE. A ČLS, que faz parte do grupo Helicopter Alliance do empresário Jaroslav Strnad, armazenará notadamente as peças mais procuradas para acelerar sua entrega e reforçar a disponibilidade das aeronaves. A empresa tcheca também participa do programa dos S-70 Firehawk destinados à República Tcheca.

(Rádio Praga Internacional, 25-08-2026)

PROJETO DE VENDA DE MÍSSEIS AMERICANOS PARA A COREIA DO SUL É DURAMENTE CRITICADO POR PYONGYANG

A Coreia do Norte condenou um projeto americano de venda de armas para a Coreia do Sul, afirmando que Pyongyang *“reconheceu claramente a expressão da atitude sempre abertamente hostil dos EUA para com a Coreia do Norte”*. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-coreano compartilhou essas críticas na quinta-feira, em declarações divulgadas pela agência de notícias oficial norte-coreana KCNA. O Departamento de Estado americano revelou em 17 de agosto um plano visando financiar operações de documentação da situação dos direitos humanos na Coreia do Norte. Em 21 de agosto, o Departamento manifestou sua determinação em aprovar uma potencial venda de mais de 100 mísseis ar-ar para a Coreia do Sul. O porta-voz norte-coreano declarou que esses atos constituem *“um novo exemplo da persistência e da*

série de ações hostis dos EUA visando adicionar uma nova ameaça à esfera de segurança” da Coreia do Norte e “criar instabilidade no sistema social” do país. O porta-voz declarou que a Coreia do Norte “*dará uma resposta séria, imediata e poderosa aos atos hostis cometidos em diferentes áreas*”. O presidente americano Donald Trump expressou sua intenção de se encontrar com o líder norte-coreano Kim Jong-un até o final do ano. No entanto, a Coreia do Norte exige que os EUA ponham fim ao que Pyongyang qualifica como política “*hostil*” em relação a ela. O país asiático reafirma também sua recusa a qualquer diálogo visando a desnuclearização da península coreana.

(Rádio Japão Internacional, 28-08-2026)

Pyongyang denunciou dois projetos americanos anunciados na semana passada: um sobre uma eventual venda de armas para Seul, o outro sobre o financiamento da documentação de casos de violações dos direitos humanos na Coreia do Norte. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros lembrou, ontem, que os EUA haviam aprovado uma potencial venda ao seu aliado sul-coreano de mísseis ar-ar AIM-9 Sidewinder Block II e seus equipamentos correlatos, bem como a liberação de vários milhões de dólares para financiar atividades ligadas aos direitos humanos ao norte do paralelo 38. Ele expressou isso na forma de uma sessão de perguntas e respostas com um jornalista da KCNA. A voz da diplomacia norte-coreana qualificou tais iniciativas como “*um novo exemplo concreto da durabilidade e continuidade das práticas hostis dos EUA, que tentam sempre adicionar novos fatores de ameaça na zona de segurança do seu país e criar instabilidade no seu sistema social*”. Em seguida, prometeu uma resposta firme e imediata. Essa reação ocorre enquanto Donald Trump continua a demonstrar sua vontade de retomar o diálogo com Kim Jong-un. Analistas estimam que o regime voltou a fazer da retirada da política hostil de Washington a seu respeito uma condição prévia para a sua retomada.

(KBS World Radio, 28-08-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General